

Classificação geral da prova escrita do PIC

Projeto: “Indução de injúria aguda na mucosa gástrica em modelo animal para estudo de efeito gastroprotetor do óleo essencial de *Schinus molle*”

Professora responsável: Polyana Cury Marinho

Acadêmicos classificados:

Fernanda Meneses Monteiro

José Rafael Araújo e Costa

José Alexandre Ferreira Neto

Amanda Beatriz Oliveira Canuto

Carlos Gabriel Melo de Oliveira

Gabarito da prova escrita:

- 1.Hipersensibilidade, ginecomastia, impotência, arritmia e alterações hematopoiéticas.
- 2.Etanol e indometina.
- 3.Macroscopicamente: hemorragia (tamanho, número, local); microscopicamente: profundidade da erosão, hemorragia, inflamação e apoptose.
- 4.O estômago dos ratos Wistar (*Rattus norvegicus*) inicia-se na cárdia, região que garante a entrada do estômago, e o piloro, esfíncter localizado na saída do mesmo, se localizam próximos devido ao formato do órgão. O estômago apresenta dorsalmente a região do fundo gástrico, aglandular. As demais regiões do estômago (glandulares) estão separadas pela margem pregueada (*margo plicatus*) e se encontram no corpo e antro pilórico. A região glandular possui alta atividade produtora de muco, responsável pela proteção da mucosa gástrica, portanto é menos acometida pela formação de lesões. Presença de células parietais (secreção do ácido clorídrico) e células mucosas do colo. O epitélio estratificado pavimentoso queratinizado que reveste a região aglandular se estende do esôfago até a margem pregueada. Esta região é semelhante ao epitélio esofágico humano. Esses achados se assemelham a anatomia e histologia do estômago de seres humanos o que possibilita o estudo da úlcera gástrica neste modelo experimental.

5. Fatores defensivos são os fatores protetores da mucosa gástrica, como a camada muco-bicarbonato, hidrofobicidade da mucosa e o fluxo sanguíneo. Dentre os fatores envolvidos nas lesões da mucosa gástrica encontram-se os fatores agressores, como a secreção ácida gástrica.

6. Tem sido demonstrado em achados científicos que *Schinus molle* tem sido utilizada no tratamento da dor de dente, reumatismo, desordens menstruais, infecções do trato respiratório e urinário.

Observação. Caso o aluno queira fazer revisão da prova escrita é só procurar a professora responsável, no biotério, na parte da manhã.